

# A Mensagem

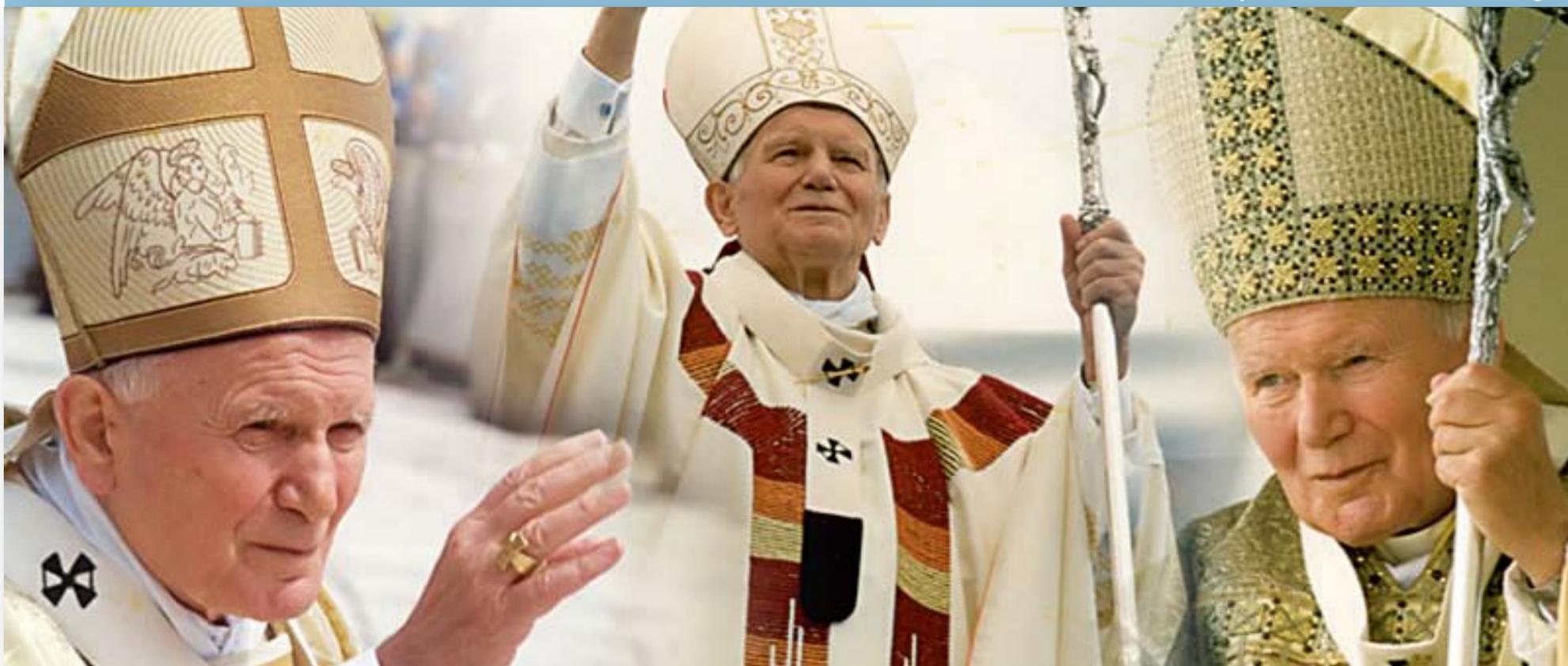
ARQUIDIOCESANA

Ano XIV / Nº 169

Av. Rui Barbosa, 409 - Graças | 52011-040 - Recife-PE | 81.3271.4270



MAIO, 2011 - [www.arquidioceseolindarecife.org](http://www.arquidioceseolindarecife.org)



Reprodução da Internet

## Beatificado o “mensageiro da paz”



L'Osservatore Romano

Recife, 1980

PÁGINAS 6 E 7

### Tríduo Pascal

Milhares de fiéis celebram com júbilo na Catedral da Sé, o Centro do ano litúrgico. **PÁGINA 5**

### Assembleia da CNBB

Bispos do Brasil se reúnem para eleger a nova presidência e definir as diretrizes da evangelização. **PÁGINA 9**

### Homens de fé

Há 15 anos, o Terço dos Homens promove devoção a Maria através da oração do rosário. **PÁGINA 11**

## EDITORIAL

**A mensagem**  
ARQUIDIOCESANA

## JESUS RESSUSCITOU!

Caríssimos irmãos,

Festejamos a maior de todas as solenidades do ano litúrgico e nossa Arquidiocese convida todos os seus filhos para celebrar a Páscoa do Senhor, que é também nossa páscoa, com as alegrias do ano centenário, no ritmo das esperanças que colocamos em nossos corações desde 05 de dezembro de 2010.

É Páscoa, é festa! Somos conscientes de que não podemos fixar nossa atenção apenas nas festividades, porque seria uma incoerência para nosso espírito de discípulos missionários de Jesus Cristo. O entusiasmo não pode fazer adormecer nosso trabalho! Conhecemos a passagem da Transfiguração do Senhor, em que Pedro quis construir três tendas: uma para Jesus, outra para Moisés e outra para Elias. Foi quando o próprio Senhor advertiu o discípulo: a missão é mais urgente na caminhada que se faz para Jerusalém. Nossa missão de filhos dessa Igreja Particular é sempre continuar nossa caminhada de fé e testemunho do Reino de Deus, que deve acontecer em todos os ambientes que, por sua vez, devem ser marcados pela presença redentora do Ressuscitado.

Vários sinais de Páscoa - tempo novo! - já experimentamos desde o tempo da quaresma: a instalação dos Vicariatos é uma constatação de que a descentralização da Cúria e a articulação das inúmeras pastorais formam um verdadeiro legado de um pastoreio que está sempre voltado para as necessidades de todos. Nesta perspectiva de pastoral de conjunto, nossas paróquias se sentirão sempre mais motivadas a um trabalho dinâmico e frutuoso para o bem da própria comunidade.

Nossa esperança renasce a cada momento, quando sentimos a vida do Cristo pulsando em todos através da coragem de ajudar aos irmãos mais necessitados, sinal inequívoco de que a graça do Ressuscitado permeia nosso coração.



## PROGRAMAÇÃO CATÓLICA DA RÁDIO OLINDA

**Domingo**

**5h** - Programa Amanhecer, com Batista Filho e Pe. João Carlos)

**7h30** - Programa Correo da Amizade, com Pe. Amaurílio Machado e Luciano Cavalcanti)

**9h** - Santa Missa (celebrada por Dom Fernando Saburido)

\*Programa de Domingo

\*O Santo do Dia

\*A Mensagem de Dom Helder Camara

\*O Evangelho do Dia, com Rubens Souza Filho

\*O Terço - Mistérios Gloriosos da Santa Mãezinha

\*Envelhecer de Bem

**Segunda a sexta-feira**

**6h** - O Evangelho do dia - Padre Amaurílio Machado

**6h55** - Programa Bom dia, Dom Fernando! (com Dom Fernando Saburido)

**9h30** - O Evangelho do dia (Reprise no Programa Legal)

**9h45** - A Oração da Manhã, com Padre Reginaldo Manzotti

**15h** - A Hora da Misericórdia, com Padre Reginaldo Manzotti)

**16h** - Programa Caminhos da Fé

**17h** - Santa Missa, com Pe. João Carlos

**17h30** - Programa Anotececer, com Pe. João Carlos

**18h** - Ave-Maria, com Dom Fernando Saburido

**Sábado**

**6h** - O Evangelho do dia, com Padre Amaurílio Machado

**11h** - Programa Fé em Debate, com Padre Reginaldo Manzotti

**19h45** - Boletim Informativo da Arquidiocese, com Luciano Cavalcanti

\*Todos os dias, das 21h às 05h - Programação da Comunidade Obra de Maria

## CÚRIA METROPOLITANA



Cúria Metropolitana - Palácio dos Manguinhos

Av. Rui Barbosa, 409 - Graças / Recife  
CEP: 52011-040

Fones: (81) 3271.4270 / 3453.4958

Site: www.arquidioceseolindarecife.org

E-mail: pascomaor@hotmail.com

## EXPEDIENTE

**Bispo Arquidiocesano:**

Dom Antônio Fernando Saburido

**Presidente da Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social:**

Pe. Luciano José Rodrigues Brito

**Edição:**

Kleber Nunes e Renata Gabrielle

**Jornalista Responsável:**

Renata Gabrielle (DRT-PE 4584)

**Reportagem:**

Kleber Nunes

Renata Gabrielle

**Colaboração:**

Pe. Luciano Brito

Sandra Virgínia

**Diagramação:**

Renato Araújo

## ASSINATURA

Você pode assinar o jornal "Mensagem Arquidiocesana" preenchendo o cupom com seus dados e anexando um cheque no valor de R\$ 30,00 (trinta reais), referente à assinatura anual, em favor da Arquidiocese de Olinda e Recife.

Remeter seu nome, endereço completo e telefone para a redação do Jornal "A Mensagem Arquidiocesana":

Arquidiocese de Olinda e Recife (Av. Rui Barbosa, 409 - Graças - CEP: 52011-040 Recife-PE) ou através do site: www.arquidioceseolindarecife.org

Fone: (81) 3271.4270.

Fone da Redação do Jornal: (81) 3453.4958

NOME: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ FONE: \_\_\_\_\_



## ALEGRAI-VOS!

## “A VIDA VENCEU A MORTE”

“Feliz Páscoa!” é a saudação que costumamos ouvir nessa época do ano. Afinal, celebramos a Ressurreição de Jesus e a certeza da nossa ressurreição. É a Páscoa do Ano Centenário de nossa Arquidiocese de Olinda e Recife.

Conforme a tradição, no Ano Jubilar, eram perdoadas todas as dívidas e se redistribuíam, fraternalmente, terras e propriedades. Isto significa elevar a Deus solene ação de graças pelos benefícios recebidos, pedir perdão pelas infidelidades, retomar o primitivo amor e olhar confiante para o futuro. Recordemos as palavras do Papa João Paulo II no Jubileu do ano 2000. Ao conchamar toda a Igreja a ter a coragem de voltar ao alto mar do mundo de hoje e ali lançar as redes, o Papa repetiu as palavras de Jesus a Pedro: “Duc in altum” (Faze-te ao largo, isto é, avança para águas mais profundas) (Lc 5,4) e acrescentou: “Estas palavras ressoam hoje aos nossos ouvidos, convidando-nos a lembrar com gratidão o passado, a viver com paixão o presente e abrir-nos com confiança ao futuro” (Novo Milênio Ineunte, 1).

Páscoa significa passagem, salto. Na sua origem, era uma festa pastoril e agrícola, recebendo depois conotação religiosa. Recordamos a ação de Deus, através de Moisés, que age em favor do “Povo da Aliança”, libertando-o da escravidão em que se encontrava no Egito e conduzindo-o de

volta à terra de seus pais. O rito da Páscoa para os judeus consiste na imolação de um cordeiro novo, a ser consumido por inteiro e por família, acompanhado de pães sem fermento e ervas amargas, para recordar as dificuldades e lutas da caminhada ao longo da travessia do deserto rumo à “Terra Prometida” (Ex 12,1-14).

Jesus Cristo, o “Novo Moisés”, o “Enviado do Pai”, ao celebrar a Páscoa com seus discípulos, dispensa o cordeiro e se coloca em seu lugar, para que, definitivamente, a humanidade pecadora seja reconciliada. Revela-se o “Cordeiro Pascal que tira o pecado do mundo” (Jo 1,29b).

Uma vez salvos e libertos pelo Sangue Redentor de Jesus Cristo, a criatura humana comprometida com sua Palavra, reencontra nela a felicidade e a paz desejada. Sente-se, particularmente, motivada a caminhar na justiça e na santidade.

A vida nova proposta na Páscoa é direito de todos. Somos convidados a anunciá-la e promovê-la. O homem não está, ainda, suficientemente amoldado à verdadeira vida. Continua entre nós a desigualdade social que gera miséria, fome, violência e exclusão. As lutas de classes discriminam e geram desemprego, insatisfação, depressão e falta de esperança. O individualismo marginaliza e discrimina. Afinal, os/as filhos/as de Deus são, de tal forma, desrespeitados, que lhes são negados os direitos elementares à educação, saúde, moradia,

trabalho, lazer e outros. A Paixão de Jesus continua em cada um deles, conforme costumamos lembrar na Sexta-feira da Paixão.

Deus nos criou para a felicidade, na liberdade, independentemente de gênero, raça, cultura, credo, nacionalidade ou posição social. E todos temos direito a ela. Deus nunca se alegra com a dor e o sofrimento; alegra-se, sim, com o/a filho/a que volta confiante à casa do Pai (cf. Lc 15,11-32).

Que a “Igreja missionária”, de “semblante alegre”, que estamos lutando por construir, nos faça crescer na unidade e fraternidade.

Juntos, como irmãos e irmãs, lutemos pela paz, justiça e igualdade, características do Reino de Deus, que nos esforçamos por implantá-lo. E que esta Páscoa do Ano Jubilar nos transforme, de fato, em “novas criaturas”.

Uma santa, feliz e permanente Páscoa para todos e todas!



Ajude às vítimas das chuvas que atingiram o Estado! Doe alimento não perecível, material de limpeza e higiene pessoal, lençol, toalha e roupa. As 103 paróquias da Arquidiocese de Olinda e Recife estão funcionando como postos de arrecadação de donativos.



Dom Antônio Fernando Saburido, OSB  
Arcebispo de Olinda e Recife



## Do anglicanismo ontem e hoje (parte 2)

Eduardo VI, por seu turno, veio a suceder o rei Henrique VIII em plena infância, tendo como tutor a Cranmer, que não perdeu tempo no processo de protestantização da Igreja, não obstante haver jurado no leito de morte de Henrique VIII que educaria seu filho, dentro dos ditames da fé católica.

Aos 16 anos de idade, 1553, o menino rei veio a óbito, mas já em 1552 estavam em vigência os Artigos de Religião, em número de 42, onde ao lado de alguns elementos da fé católica, já se achavam manifestos vários ditames da fé protestante. Assim, como é sabido, ainda no reinado do monarca em questão, ensinamentos a respeito da Santa Missa, da Sagrada Comunhão, extinção do celibato sacerdotal, dentre outras mudanças, foram efetuados.

Como é de domínio público, a Eduardo VI sucedeu Maria Tudor (1553-1558) que era filha de Henrique VIII com Catarina de Aragão, mais tarde cognominada de Maria, a Católica, por seu empenho no afã de logo voltar a unir-se a Roma, ou ainda, Maria, a sanguinária por mandar matar vários bispos heréticos a exemplo de Cranmer, Latimer e Ridley. Não é sem razão, que quando de sua morte, sentimento que reinava era de que “não obtivera a prosperidade do povo, não grangeara o amor de seu esposo Felipe da Espanha, não providenciara um herdeiro para o trono, não friera os progressos do protestantismo. Ao contrário, tinha-os favorecidos com suas vinganças; enfim, não ajudara em nada à causa do Catolicismo.”

Sem sombra de dúvida, Isabel, filha de Henrique VII e Ana Boleyn, que sucedeu a Maria Tudor, deram o acabamento final no rosto histórico do Anglicanismo, não obstante haver jurado no leito de morte da irmã que permaneceria fiel à fé católica, fazendo o mesmo, quando de sua coroação – teve de enfrentar vários óbices pelo fato de ser filha ilegítima – prometendo defendê-la perpetuamente.

Dentro do processo de protestantização da Inglaterra no reinado de Isabel, pode-se elencar:

- Restaurou o uso do Prayer Book da lavra de Cranmer que consagra a pessoa do Rei como Chefe Supremo da Igreja;
- Procurou apagar todo e qualquer verniz de catolicismo exercitado por sua antecessora;
- Criou uma nova hierarquia como decorrência da ruptura com Roma;
- Reduziu os 42 Artigos de Religião da época de Cranmer para 39, com o objetivo de obter o consenso dentro do seio da Igreja em ebulição.

Morta Isabel em 1603, sucedeu-lhe Jaime I que fora educado no Calvinismo. Com isso, paulatinamente o Anglicanismo começa a deixar-se embeber das idéias de Calvino. Mais tarde, a partir de 1643, no reinado de Carlos I, o Parlamento Inglês atinge tal grau de poder a ponto de abolir o episcopado e obnubil a autoridade do próprio Rei, ocasião em que se proibiu o uso do Prayer Book, substituiu-se o clero por leigos no ensinamento da doutrina de Calvino, foram extintas celebrações fúnebres e até mesmo a realização de casamentos.

Pe. Francisco Caetano Pereira  
membro da Comissão para a Doutrina da Fé

## Arquidiocese debate a comunicação e cria Recom

por Kleber Nunes



Foto: Renata Gabrielle

A comunicação é considerada peça-chave nas relações políticas, econômicas e sociais. Atenta a importância do assunto, a Arquidiocese de Olinda e Recife, realizou no dia 3 de abril, um seminário para discutir o tema. Por meio da Comissão Arquidiocesana para a Cultura, Educação e Comunicação Social, e com o apoio das Irmãs Paulinas, cerca de 70 pessoas se encontraram no Centro Pastoral e debateram a importância da comunicação sob a luz da mensagem do papa Bento XVI feita para ao 45º Dia Mundial da Comunicação, a se realizar no dia 5 de junho.

“Verdade, anúncio e autenticidade de vida, na era digital” intitula a instrução do pontífice. Para entendê-la melhor, foi realizada uma mesa-redonda formada pela doutora em comunicação e irmã paulina Joana Puntel; a jornalista da Rede Globo Nordeste, Wanessa Andrade; e o repórter do Diário de Pernambuco e agente da Pastoral da Comunicação da arquidiocese, Kleber Nunes.

“O mundo digital é um ambiente que deve ser ocupado pelo cristão. “Esse novo areópago, como diz o papa, deve ter a participação de todos. É onde as ideias estão sendo discutidas, e o cristão-católico não pode ficar fora desse importante espaço de relações sociais, onde é necessário também ser missionário e evangelizar”, salientou a irmã Joana Puntel.

Os repórteres Wanessa Andrade e Kleber Nunes trouxeram para a mesa um pouco da experiência do trabalho diário do jornalista na televisão e no jornal impresso, ressaltando como essa nova realidade, provocada pela revolução da internet, vem mudando as formas de se fazer e transmitir notícias.

“O jornalista tem hoje, em meio a sua rotina extre-

mamente corrida, a responsabilidade de ir mais fundo no fato para levar à sociedade a notícia mais verdadeira possível”, disse Wanessa Andrade. Para Kleber Nunes é importante avaliar que a internet acabou com a ideia de emissor e receptor. “Cada um de nós que somos leitores, ouvintes, telespectadores e internautas somos responsáveis também, pelo o que é veiculado na grande imprensa. E todos têm que se apropriar cada vez mais do seu papel crítico dentro dessa nova realidade”, frisou o repórter.

**Comunicação na Arquidiocese** - No período da tarde, a Pastoral da Comunicação apresentou um plano para integrar as 103 paróquias da Arquidiocese de Olinda e Recife, afim de que elas troquem notícias e assim todas possam conhecer melhor o que acontece nas comunidades.

A sugestão de uma “Rede de Comunicadores” (Recom) foi apontada como uma proposta de alimentar os veículos da arquidiocese que ajudará a divulgar a Igreja nas mídias comerciais. A ideia foi discutida pelos participantes, que foram divididos de acordo com o número de vicariatos para indicar pelo menos duas pessoas, que serão responsáveis pela cobertura dos fatos ligados às igrejas de sua região episcopal.

À princípio, 10 pessoas, representando os cinco Vicariatos Episcopais, se comprometeram em desempenhar esse trabalho. Futuramente este projeto será estendido aos setores, e posteriormente, às paróquias. No dia 14 de maio, os correspondentes se reunem para discutir quais são as maiores dificuldades encontradas por eles e, também, participar de oficinas de produção de textos jornalísticos. A rede será lançada oficialmente, no dia 5 de junho.

Vicariatos	Representantes
Recife Norte	- Eugênio Bezerra - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Curado II - Veronildo Souza - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Casa Forte
Recife Sul	- José Augusto de Albuquerque-Paróquia Nossa Sra. Aparecida- Ipsep - Bruno Mateus Pereira-Paróquia Nossa Senhora do Rosário - Tejiópio - Anderson Santos - Paróquia Nossa Senhora de Lourdes - Cavaleiro
Olinda	- Claudenier Almeida - Paróquia São José - Abreu e Lima - Tiago José - Paróquia São Francisco - Rio Docs - Olinda
Vitória	- Alexandre Silvestre - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Vitória
Cabo	- Ir. Josevânia Alves - Paróquia Santo Antônio - Cabo

## Conic realiza Semana de Orações pela Unidade dos Cristãos

As Igrejas membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), entre elas a Católica, em sintonia com o Conselho Mundial das Igrejas, faz a convocação para nós, cristãos, nos reunirmos em orações e celebrações, na semana entre a Ascensão

do Senhor e a Solenidade de Pentecostes. O objetivo do evento é aprofundarmos o testemunho de união, paz, fraternidade, entre nós, Igrejas cristãs, que têm o mesmo Batismo, recebem o mesmo Espírito e creem em Jesus, o Filho de Deus feito homem.

O Conselho Mundial das Igrejas organizou os subsídios deste ano a partir da proposta de reflexão inspirada na experiência dos cristãos da Igreja de Jerusalém, os quais, conforme o relato dos Atos, “eram assíduos aos ensinamentos dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações.” (Ato, 2,42). Incentivados pela CNBB e pelo nosso arcebispo, dom Fernando Saburido, propomos entrar em harmonia com os Conselhos Nacional e Latinoamericano de Igrejas Cristãs, no sentido de atender a este chamado à renovação - próprio do tempo da Páscoa, que agora vivenciamos -, ao essencial da fé, a relembrar o tempo em que a Igreja era ainda una, e a lançarmos as bases da perspectiva de “um só rebanho e um só Pastor”.

Esta convocação adquire maior significado nestes tempos, nos quais a religião está sendo invocada como fator de divisão, de legitimação para partidarismos políticos e ideológicos, de “justiciamento” em nome de pretenso ideais de “pureza”, de integridade corporal - a ima-

gem de Deus, que é amor, sendo invocada para sacralizar execuções sumárias, atos de terrorismo, e conflitos religiosos de baixa ou média intensidade, inclusive.

Impõe-se, pois, empunharmos as bandeiras da união fraterna, da unidade em torno dos princípios constitutivos essenciais da vocação cristã. Desta forma, encerrar nossas diferenças não como algo que nos desfigura essencialmente, mas que nos faz lembrar os “vasos de barro” nos quais o Senhor depositou a riqueza de sua Revelação e Comunicação divinas, bem como certo enriquecimento mútuo que nos provém da intercomunicação e experimentação destas diversidades.

Dentro do tema tirado dos Atos dos Apóstolos 2,42, a proposta do Conselho apresenta quatro elementos que serão refletidos, rezados e celebrados nos encontros ecumênicos da Semana, reunindo nós, católicos, Igrejas da Reforma, Igrejas Ortodoxas atuantes na Arquidiocese e pessoas e grupos de Boa Vontade, entre 5 e 10 de junho. São eles: a Palavra, a Comunhão Fraterna, a Fração do Pão e a Oração.

Na noite do dia 10, como última celebração da Semana, nos reuniremos na igreja do Livramento, centro do Recife, às 19h. Dom Fernando Saburido presidirá a celebração ecumênica de encerramento, ocasião em que renovaremos o compromisso de lutar em conjunto para a realização do sonho do Senhor Jesus: “um só rebanho, um só Pastor!” No sábado, véspera de Pentecostes, celebraremos a Semana de Orações em nossas paróquias e comunidades, nos dispondo para recebermos os dons do Espírito, que vem para reunir o que está disperso.

Frei Tito Figuerôa  
presidente da Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso/ CODEIR

# Fiéis aprovam celebrações na Catedral da Sé

por Renata Gabrielle

A manhã ensolarada do Domingo da Ressurreição, 24 de abril, trouxe à Catedral da Sé, em Olinda, Região Metropolitana do Recife, o renascimento de uma tradição. As missas dominicais voltaram a ser celebradas na igreja-mãe da Arquidiocese de Olinda e Recife após 50 anos. A ideia foi do arcebispo metropolitano, dom Fernando Saburido, e agradou aos fiéis, que compareceram à catedral. A reabertura da do templo para as celebrações faz parte das comemorações pelo centenário da Arquidiocese de Olinda e Recife.

As missas semanais passaram a ser celebrada na Basílica do Sagrado Coração de Jesus, no bairro da Boa Vista, centro do Recife, desde o episcopado de dom Helder Camara. A razão era a questão geográfica da Catedral da Sé, que dificultava o acesso dos católicos. Hoje é possível chegar com mais facilidade ao alto do Sítio Histórico de Olinda e participar das celebrações.

O retorno das celebrações aos domingos foi antecedido pelo Tríduo Pascal, que também não acontecia há mais de seis décadas. Milhares de fiéis compareceram à Igreja dedicada ao Senhor Salvador do Mundo durante a Semana Santa. O paroquiano da Assunção de Maria, em Rio Doce, Olinda, Dinaldo Neto, participou da Missa de Páscoa com toda a família. “O retorno das celebrações à Catedral da Sé é a coisa mais importante que aconteceu nos últimos tempos e a arquidiocese crescerá muito com a reativação”, disse Dinaldo.

“Espetacular!” Foi assim que Carmelita Bezerra, da Paróquia São Lucas, em Ouro Preto, Olinda, descreveu a iniciativa em celebrar missas aos domingos e a abertura da igreja com música ambiente e a exposição



Veja a galeria de fotos completa no site acessando a matéria “Fiéis aprovam celebrações dominicais na Catedral da Sé”.



Foto: Renata Gabrielle



Foto: Renata Gabrielle



Foto: Renata Gabrielle



Foto: Renata Gabrielle



Foto: Renata Gabrielle



Foto: Renata Gabrielle

## Santidade aprovada pelo mundo e agora reconhecida pela Igreja

por Kleber Nunes e Renata Gabrielle



Foto: Campana Nova

Uma cerimônia histórica para um homem que mexeu com a humanidade. Chefe de uma das instituições mais influentes do mundo, a Igreja Católica, durante 24 anos, ele fez com que sua voz chegasse até aqueles que não queriam ouvir. A beatificação do papa João Paulo II, que aconteceu no dia 1º de maio, no Vaticano, foi vista por muitos como “mais uma bênção” de Deus, por meio daquele que foi considerado o “peregrino do amor”. A beatificação é a primeira etapa do processo de canonização, agora para que o papa polonês alcance a honra dos altares, fica faltando a comprovação de apenas um milagre.

O cardeal Karol Józef Wojtyła começou a fazer história já na sua eleição como papa em outubro de 1978. Ele quebrava ali uma tradição mantida desde o século XVI e se tornava o primeiro papa não-italiano depois do holandês Adriano VI. Reconhecido como um admirável diplomata, João Paulo II conseguiu manter vivo o diálogo da Igreja com todas as outras instituições da sociedade. Com um carisma singular, especialmente com os jovens, o pastor não mediu esforços

para ir ao encontro de suas ovelhas. João Paulo II deixou sua marca em várias cidades do mundo, inclusive no Recife. Ele foi o primeiro e único pontífice a pisar em terras pernambucanas.

Cerca de 2 milhões de pessoas praticamente invadiram a cidade no dia 7 de julho de 1980. Para os católicos, ter o representante de Cristo na Terra tão próximo foi um “privilegio indescritível”. E como a oportunidade era única, valia todo e qualquer esforço. As empresas de ônibus da época não conseguiram atender a demanda. Milhares de fiéis, partindo da Zona da Mata, do Agreste e do Sertão tiveram que se arriscar em carrocerias de caminhão, até o Viaduto Capitão Temudo, na Ilha de Joana Bezerra, onde “João de Deus” celebrou a missa em atenção aos trabalhadores rurais.

A segunda-feira ensolarada nunca saiu da mente e nem do coração de quem, mesmo só de relance, teve a oportunidade de ver João Paulo II. A aposentada Maria José Santos, 65, foi uma dessas pessoas. Junto com a mãe e o pai recém-operado, ela seguiu do bairro do Cordeiro, Zona Oeste do

Recife, para a Praça do Derby. “Foi uma emoção muito grande ver com meus próprios olhos aquele homem santo, sinto a mesma sensação quando lembro até hoje”, declarou com a voz embargada.

Se para alguns chegar perto do papa foi difícil, conversar com ele era praticamente impossível. O “milagre” foi concedido ao casal Fernanda Dias e Licínio Dias, eles foram os responsáveis pelo coquetel e pelo café da manhã servido a João Paulo II enquanto esteve hospedado no Palácio dos Manguinhos, nas Graças. “Foi uma emoção indescritível ter conversado com ele”, recorda Fernanda, hoje viúva e com 76 anos. O cardápio servido ao papa tinha cuscuz, bolos rei e de rolo, além de frutas regionais e sucos. “Ele transparecia santidade. Meu marido costumava dizer que nossa vida se divide em antes e depois do papa João Paulo II”, completou. Assim como as autoridades, Fernanda ganhou um terço, uma foto e um chaveiro com a imagem de João Paulo II, relíquias que ela guarda até hoje.

Emoção semelhante senti o funcionário da Cúria Metropolitana Gilvan Silva, 75. Ele ficou responsável pelo quarto do sumo pontífice. “Dom Helder me apresentou a João Paulo II. Falei com ele quando chegou e na saída. O papa me abençoou e me deu um terço de presente. Fiquei muito emocionado também porque ele abençoou minha filha, que jogou pétalas de flores nele”, relembrou.

Já a dona-de casa, Marilene de Araújo Bento Angelim, 62, não pôde estar nem na missa e nem na passagem da comitiva do papa. Grávida do seu quarto filho, ela teve que acompanhar a visita de João Paulo II pela televisão da maternidade. A homenagem ao pontífice foi feita na certidão do menino, mas ao invés de se chamar João Paulo como muitos que nasceram naquele ano, a mãe preferiu dá-lhe o nome polonês do sucessor de Pedro, Karol Wojtyła. “Já tinha muito João Paulo, li numa revista o nome verdadeiro do papa e achei bonito”, explica.

Devido ao nome “diferente” a família encontrou dificuldades para registrar o menino. “Ele está registrado como se tivesse nascido no dia 15 de julho, mas foi no dia 7. Quando as pessoas associam o nome dele ao do papa ficam muito felizes, acham lindo”, disse. O contador Karol Wojtyła, 30, sente orgulho do seu nome. “Acho legal ter um nome de uma pessoa tão importante”, declarou.

que desfrutou plenamente das graças e dos dons que recebeu de Deus ao longo de sua vida. A Igreja reconhece hoje o esforço de João Paulo II em viver de forma plena o Evangelho”, afirmou dom Fernando em seu sermão.

Processo de beatificação de João Paulo II	
28/04/2005	Bento XVI concedeu dispensa do tempo de cinco anos de espera para o início da Causa de Beatificação e Canonização de João Paulo II.
28/06/2005	Abertura oficial do processo de beatificação.
2/04/2007	Concluída a primeira fase diocesana do processo de beatificação de João Paulo II.
1/04/2009	Os relatos de possíveis milagres pela intercessão do papa polonês sob avaliação da Congregação para as Causas dos Santos somam mais de 250.
15/12/2009	Com um decreto assinado pelo Papa Bento XVI, são reconhecidas as virtudes heroicas e Wojtyła é proclamado venerável.
21/10/2010	Uma Comissão Médica da Congregação para as Causas dos Santos recebe os Atos da Investigação Canônica, bem como os detalhes das perícias médico-legais, para exame científico. Os peritos, após estudar os testemunhos processuais e toda a documentação, expressam-se favoravelmente quanto à inexplicabilidade científica da cura.
14/12/2010	Os Consultores teólogos, após terem acesso às conclusões médicas, procedem à avaliação teológica do caso e, unanimemente, reconhecem a unicidade, antecedência e caráter corai da invocação destinada ao Seno de Deus João Paulo II, cuja intercessão foi eficaz para a cura prodigiosa.
11/01/2011	A Sessão Ordinária dos Cardeais e dos Bispos da Congregação para as Causas dos Santos emite unanimemente uma sentença afirmativa sobre a cura milagrosa da irmã Marie Simon Pierre, como realizada por Deus de modo cientificamente inexplicável, após intercessão do Sumo Pontífice João Paulo II, confiadamente invocado tanto pela curada quanto por muitos outros fiéis.

## O caminho para se tornar beato

por Kleber Nunes e Renata Gabrielle

A certeza da santidade de João Paulo II era e ainda é um consenso entre os católicos. O clamor pelo reconhecimento de suas virtudes antecipou o processo de beatificação, que de acordo com as diretrizes da Igreja, só deve ser aberto cinco anos após a morte do candidato a santo. O de João Paulo II começou no mesmo ano em que ele morreu, 2005, graças ao papa Bento XVI que conviveu com o antecessor concedeu a dispensa.

Mesmo tendo prerrogativa diante dos outros processos de beatificação já em andamento, o caso de João Paulo II teve todo rigor na investigação de sua vida pessoal e de possíveis milagres por historiadores e teólogos. Até 1º de maio de 2009 foram mais de 250 relatos de milagres realizados por meio da intercessão do papa polonês, muitos deles referentes a curas inexplicáveis pela ciência.

Um dos casos foi a cura milagrosa da irmã Marie Simon Pierre, como realizada por Deus de modo cientificamente inexplicável, após intercessão do Sumo Pontífice João Paulo II. A freira francesa sofria do mal de Alzheimer. “Quem faz o milagre é Deus e o que acontece é que ele atendeu por meio da intercessão de João Paulo II” explica o membro da Comissão para a Doutrina da Fé da Arquidiocese de Olinda e Recife, padre Francisco Caetano Pereira.

Na prática, ao ser declarado beato ou bem-aventurado a pessoa pode “receber” orações de fiéis que busquem por meio de sua intercessão a realização de um milagre. “João Paulo II vai poder ser venerado como um santo só não terá ainda a honra dos altares”, afirma padre Caetano. Para ser declarado definitivamente santo é preciso que seja

reconhecido pelo menos mais um milagre.

**Missa** - O arcebispo de Olinda e Recife, dom Antônio Fernando Saburido, celebrou a missa do dia 1º de maio, na Catedral da Sé, às 9h, em ação de graças pela beatificação do papa João Paulo II. Dom Fernando presidiu a celebração usando a casula, que o papa utilizou na missa por ocasião de sua visita ao Recife em 1980. O paramento foi dado como presente a dom Helder Camara, então arcebispo. “O papa João Paulo II é sem dúvidas um dos líderes mais influentes do século 20 e já entrando também no século 21. De modo, que é aquele que introduziu a Igreja no novo milênio com seu carinho, seu afeto, com sua maneira bonita de conduzir a Igreja livre e feliz. Foi um comunicador de mão cheia, foi um homem

### Oração própria para pedir graças por intercessão do beato João Paulo II

Ó Trindade Santa, nós Vos agradecemos por ter dado à Igreja o Beato João Paulo II e por ter feito resplandecer nele a ternura da vossa paternidade, a glória da cruz de Cristo e o esplendor do Espírito de amor.

Confiando totalmente na vossa infinita misericórdia e na materna intercessão de Maria, ele foi para nós uma imagem viva de Jesus Bom Pastor, indicando-nos a santidade como a mais alta medida da vida cristã ordinária, caminho para alcançar a comunhão eterna Convosco. Segundo a Vossa vontade, concedei-nos, por sua intercessão, a graça que imploramos, na esperança de que ele seja logo inscrito no número dos vossos santos.

Amém.

Arte: Renata Gabrielle



## Entrevista – Pe. José Augusto

“Uma grande emoção foi quando o avião passou por cima da multidão e, então, a gente sabia que era o papa que estava chegando.”

O padre José Augusto Esteves foi um dos cerimoniários da celebração presidida pelo papa João Paulo II, no dia 7 de julho de 1980, na Ilha de Joana Bezerra, no Recife. Foi um dos poucos privilegiados que estiveram ao lado do sumo pontífice naquela inesquecível tarde de segunda-feira. Em entrevista ao jornal *A Mensagem Arquidiocesana*, o sacerdote revela detalhes dos preparativos e da passagem do papa pela Veneza Brasileira.

**1. Como o senhor descreveria a sensação de poder ‘trabalhar’ ao lado do Sumo Pontífice?**

Eu me senti muito enfeitado por essa missão. Minha mãe ficou muito feliz com isso. Eu fiquei encarregado de preparar tudo o que foi necessário para a celebração, desde o altar até os objetos do culto. Uma grande emoção foi quando o avião passou por cima da multidão e, então, a gente sabia que era o papa que estava chegando. Foi um momento muito importante para mim.

**2. Uma visita de um papa requer muitos investimentos e dom Helder certamente se preocupou em não haver gastos e muita ostentação. Como a cerimônia pôde ocorrer dentro dessa economia proposta?**

Todos concordaram com o pensamento de dom Helder de não gastar muito com os preparativos. Nós já tínhamos tudo que era necessário sem fazer despesas. Um arquiteto chamado Reginaldo Esteves, arquitetou toda a armação do altar e os objetos nós levamos porque já tínhamos.

A única despesa foi uma toalha de linho para o altar e duas velas feitas no Colégio Salesiano. No Palácio dos Manguinhos muita gente colaborou. Dentro do espírito que dom Helder propunha de receber bem, não faltou nada e dom Helder ficou feliz porque foi tudo lindo, mas sem ostentação e luxo.

**3. Houve alguma exigência por parte do papa ou de alguém da delegação que lhe chamou a atenção?**

Não, pelo contrário, recebemos depois da visita uma carta de Roma agradecendo e, sobretudo, elogiando, dizendo que de toda a viagem do Brasil, no Recife foi o local onde tudo ocorreu conforme o previsto: horário de chegada, início e término da santa missa, caminhada por dentro da cidade. Recife foi a cidade onde ele mais circulou.

**4. João Paulo II fez um discurso voltado para os ‘Camponeses do Nordeste’. Qual a repercussão que as palavras do papa geraram?**

Os trabalhadores das duas fazendas que dom Helder tinha como exemplo de reforma agrária representaram os camponeses do Nordeste. Esses trabalhadores estavam lá do lado do altar com seus chapéus de palha. Eles cumprimentaram diretamente com o papa e foram os primeiros. O santo padre saudou a todos e agradeceu pela presença, mas a repercussão maior foi o que ele disse no início do discurso: “Dom Helder Camara, irmão dos pobres e meu irmão”. Isto até hoje perdura como a palavra do papa.

**5. O que foi mais marcante para o senhor na visita que o papa fez ao Recife?**

Eu achei muito importante porque pela primeira vez o sumo pontífice vinha ao Recife. Foi um presente e a gente sentia a alegria do povo em poder vê-lo. Isso foi o que marcou. Sobretudo, porque se olvidou um pouco: será que ele vem? Mas a gente percebeu que a visita do papa ao Recife era um apoio ao episcopado de dom Helder. Porque nós soubemos que ele havia dito em Salvador quando o voo vinha ao Recife: “Esta visita ao Recife é importante.”

**6. João Paulo II é realmente é um santo dos dias atuais?**

Acho que sim. Eu o admirava antes dele chegar aqui por toda a história do começo do pontificado porque quando o santo padre chegou à cátedra de Pedro, nós ficamos sabendo da história dele na Polônia, do encontro com os jovens, com as famílias, a preocupação dele com os casais. Então, tudo isso e, sobretudo, depois daquele atentado a gente se convenceu que era um homem de Deus, um homem santo e foi provado isso no dia do sepultamento quando foi aclamado pelo povo ‘santo súbito’. Isso era um consenso popular, um conceito do mundo inteiro. Essa beatificação vem numa hora muito oportuna e o Bento XVI fez muito bem em antecipar o processo. Por que não? Que seja canonizado o quanto antes. Aliás, já está canonizado. Basta apenas publicar.



Arquivo Cúria Metropolitana

## Imagens da visita do beato João Paulo II ao Recife



Foto: L'Observatore Romano

Chegada ao aeroporto do Recife sendo recebido por dom Helder Camara e pelo governador Marco Maciel.



João Paulo II no papamóvel passando pela avenida Boa Viagem.

O carinhoso abraço em dom Helder.



Foto: L'Observatore Romano

Gilvan Silva, funcionário da Cúria Metropolitana, é apresentado ao papa.



O papa no viaduto da Ilha de Joana Bezerra, próximo ao local da celebração da missa.



João Paulo II diz: “Dom Helder Camara, irmão dos pobres e meu irmão”.

O santo padre é apresentado com um chapéu de couro pelos camponeses.

## Vicariatos Episcopais começam a ser colocados em prática

por Renata Gabrielle

Novos passos foram dados para a descentralização pastoral e administrativa da Arquidiocese de Olinda e Recife. Com a implantação dos cinco vicariatos territoriais e do vicariato pessoal para a vida religiosa e consagrada. Os meses de abril e maio foram marcantes neste processo, pois foram escolhidos para a instalação das regiões episcopais e posse dos seus respectivos vigários.

Durante as quatro solenidades foi lido o Decreto de Criação dos cinco vicariatos territoriais e do vicariato religioso. O documento especifica quais paróquias pertencem a cada vicariato e os bairros e cidades que elas fazem parte. Foi lida ainda a Provisão

Canônica dos vigários episcopais e o Termo de Posse. Os vigários episcopais fizeram a profissão de fé e renovaram as promessas de fidelidade e obediência à Igreja Católica Apostólica Romana.

Dom Fernando relembrou a Assembleia Arquidiocesana de Pastoral realizada em fevereiro de 2010, no Centro de Convenções, na cidade de Olinda. A criação das microrregiões foi um dos frutos do encontro. "A tão esperada e planejada assembleia pastoral cumpriu um importante papel com a criação dos vicariatos. Não só os territoriais, mas também o específico para os religiosos. Foram várias reuniões até que chegamos ao ponto de pôr em prática o que foi projetado", disse o arcebispo.

O arcebispo destacou ainda a alegria que sentiu em poder implantar os vicariatos e o objetivo da sua criação. "O vicariato é uma porção mais abrangente do povo de Deus. Essa metodologia já foi implantada em grandes arquidioceses e dioceses do Brasil para que o povo de Deus seja melhor atendido." E explicou a função dos vigários: "A missão do vigário é ser a presença do bispo naquele local. Essa unidade é fundamental para que seja feito um trabalho descentralizado, inclusive na questão burocrática. Que tenhamos uma Igreja viva e missionária. Peço aos sacerdotes, religiosos e leigos que acolham os vigários para que ele possam desempenhar o seu papel".

## Vicariatos Recife Norte e Recife Sul



Foto: Renata Gabrielle

Foto: Renata Gabrielle

A cerimônia de implantação presidida por dom Fernando Saburido e concelebrada pelos sacerdotes das paróquias dos vicariatos foi realizada no dia 6 de abril, na Igreja Madre de Deus, no Bairro do Recife. O território do Recife foi dividido em norte e sul para tornar o trabalho ainda mais eficaz. A porção administrada pelo frei Joaquim Ferreira é formada por 35 paróquias. Já a parte dirigida pelo padre Sérgio Pereira, reúne 29. Após os ritos próprios para a ocasião, os sacerdotes, discursaram oficialmente como novos vigários episcopais. Frei Joaquim iniciou recitando uma frase do arcebispo emérito de Olinda e Recife, dom Helder Camara e relembrou que a arquidiocese vive um momento celebrativo. "Esta noite se reveste de um brilho especial. Estamos no clima de celebrações pelo seu centenário e os nossos corações vão recendendo a cada passo que é dado pelo compromisso e participação."

E destacou a importância do arcebispo nessa fase: "Dom Fernando trouxe o desejo de pulsar no coração de cada um, uma Igreja missionária e com um semblante alegre. Igreja que carrega o desafio da globalização, mas também traz consigo a esperança". Em suas palavras, padre Sérgio agradeceu a Deus e a Nossa Senhora, mãe dos sacerdotes; aos seus pais, amigos e paroquianos. "Agradeço a todos os que contribuíram com a minha formação sacerdotal, aos colegas de seminário e, hoje, irmãos no sacerdócio. Agradeço também ao povo de Araçoiaba, a minha primeira paróquia, meu primeiro amor. O mesmo carinho eu tenho por todos de Tejió. Por onde eu passar levarei essa coragem e alegria que é o Evangelho", revelou. A noite contou com uma inusitada quebra de protocolo. Frei Joaquim e padre Sérgio para relembrem os tempos de infância marcada pela fé, cantaram a música 'De lá do interior', composta pelo padre Zezinho.

## Vicariato Vitória

O Vicariato Vitória foi instalado oficialmente no dia 13 de abril, em celebração realizada na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Moreno. O padre Maurício Diniz foi empossado vigário episcopal da Região Vitória, que é formada por dez paróquias, das cidades de Vitória de Santo Antão, Moreno, Pombos e Jaboatão dos Guararapes. Religiosos e religiosas, autoridades locais e fiéis celebraram este momento tão importante para a Arquidiocese de Olinda e Recife. Em seu discurso, padre Maurício se comparou ao Cirineu, escolhido pela Igreja para ajudar o Cristo na pessoa de dom

Fernando Saburido. Emocionado, recitou "Ite missa est", de Machado de Assis. "(...) De olhos fitos no céu rezaste o Credo. O credo do teu Deus; oração que devia, ou tarde ou cedo, travar nos lábios teus. Palavra que se esvai qual fumo escasso e some-se no espaço. Ite missa est. Votaste ao céu, nas tuas mãos alçada, a hóstia do perdão, a vítima divina... e profanada, que chamas coração. Quase inteiras perdeste a alma e a vida na hóstia consumida. Ite missa est." **com informações do representante da Pascom do Vicariato Vitória, Alexandre Silvestre**



Foto: Tombo Gomes

## Vicariato Olinda



Foto: Murilo Nascimento

No dia 27 de abril, na igreja bicentenária de Nossa Senhora do Ó, em Pau Amarelo, cidade do Paulista, o padre Alessandro Corazza tomou posse do Vicariato Olinda. Formado por 21 paróquias, a região é a terceira maior da Arquidiocese de Olinda e Recife e abriga igrejas de sete cidades da Região Metropolitana do Recife. No seu discurso, o religioso agradeceu aos grupos e pastorais nas quais trabalhou e a dom Fernando pela confiança depositada nele. Disse ainda ter ficado surpreso ao saber que foi escolhido para o cargo. "Tenho que agradecer a Deus por essa experiência nova no meu ministério. Quero ser um colaborador na

missão à serviço do Reino de Deus. Conto com a ajuda de dom Fernando, dos padres, que diariamente enfrentam o desafio de animar as comunidades; dos vigários gerais e episcopais, leigos e agentes de pastoral. A minha preocupação é de servir efetivamente às necessidades das comunidades. Ajudar aos padres, catequistas, animadores e também às pessoas que não participam da Igreja a conseguirem se desenvolver."

**com informações do representante da Pascom do Vicariato Olinda, Claudenier Araújo e do agente da Pascom Abreu e Lima, Jessé Santos**

## Vicariato para a Vida Religiosa e Consagrada

O último vicariato a ser instalado foi um tipo especial. Trata-se do vicariato pessoal destinado aos religiosos (as), aos que consagram suas vidas ao serviço do Reino de Deus e também às novas comunidades. O vigário episcopal escolhido para administrar a diversidade de dons e dar assistência especial aos religiosos foi o frei capuchinho, Paulo Amâncio. A posse ocorreu no dia 1º de maio, na Catedral da Sé, em Olinda. O religioso iniciou os agradecimentos com a saudação franciscana 'Paz e bem' e recordou suas

experiências missionárias no Brasil e fora do país. "Aceitei o convite para ser vigário episcopal para, em nome de dom Fernando, servir e animar os religiosos e religiosas da arquidiocese. Tenho consciência das minhas limitações e dos desafios, mas conto com o acolhimento e oração de cada um de vocês, religiosos e religiosas. Espero que encontrem em mim um amigo, um irmão mais velho. A fraternidade é dom e tarefa nossa e se alimenta da oração, escuta da Palavra de Deus, Eucaristia e do perdão", disse o frei.



Foto: Renata Gabrielle



## Tem início a Assembleia Geral dos Bispos do Brasil

Por Kleber Nunes com informações da CNBB

Definir as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja para os próximos quatro anos, esse é o principal objetivo da 49ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que começou no dia 4 deste mês e termina no dia 13. Mais de 300 bispos estão reunidos em Aparecida, interior de São Paulo, dentre eles o arcebispo de Olinda e Recife, dom Antônio Fernando Saburido.

A assembleia deste ano também vai eleger o novo presidente, o vice e o secretário-geral da CNBB, além de nomear os novos presidentes das Comissões Episcopais de Pastoral. Estes presidentes de Comissões com os três membros da Presidência formam o Conselho Episcopal Pastoral da CNBB (Consep).

O texto das novas Diretrizes, que também têm duração de um quadriênio, foi elaborado por uma Comissão de bispos, presidida pelo Arcebispo de São Luís (MA), Dom José Belisário da Silva, e assessorada por peritos. A base do texto são as atuais Diretrizes, aprovadas em 2008 incorporando o conteúdo do documento final da V Conferência do Episcopado da América Latina e Caribe, realizada em 2007, em Aparecida (SP), e outros documentos da Igreja publicados desde então, como a recente Exortação Apostólica Pós-Sinodal Verbum Domini do Papa Bento XVI.

Outros temas estarão na pauta dos bispos como as Diretrizes para o Diaconato Permanente, assuntos de liturgia, assuntos da Comissão Pastoral para a Doutrina da Fé, situação dos povos indígenas, análise da conjuntura eclesial e social, assuntos de Comuni-

cação, Jornada Mundial da Juventude e a 5ª Semana Social Brasileira.

Para dom Fernando a expectativa com relação à Assembleia é a melhor possível. Ele destaca que o evento é um momento muito rico para a Igreja do Brasil. "Manter os bispos de todo o país, reunidos para discutir os caminhos da Igreja, é de extrema importância, pois prova a unidade de todos", disse o arcebispo. Enquanto estiver ausente, os vigários-gerais, os monsenhores Lino Rodrigues e José Albérico de Almeida ficarão responsáveis pela arquidiocese, auxiliados pelos vigários episcopais.

A Igreja no Brasil tem 456 bispos, sendo 301 na ativa e 155 eméritos. Estão inscritos para a Assembleia 336 (296 da ativa e 40 eméritos). Outras 119 pessoas participam da Assembleia como assessores, peritos, convidados, colaboradores, prestadores de serviço, totalizando 455 pessoas.

### Programação

Os trabalhos começarão todos os dias com a Missa às 7h30, no Santuário Nacional de Aparecida. No domingo, 8, a Missa será às 12h. As demais atividades ocorrerão no Centro de Eventos Pe. Vitor Coelho, no pátio do Santuário. Serão duas sessões de trabalho pela manhã, começando às 9h15, e duas à tarde, começando com a oração às 15h30 e terminando às 19h30.

No sábado, 7, os trabalhos acontecem pela manhã, pois à tarde tem início o retiro espiritual dos bispos, que será orientado pelo Prefeito da Congregação para os Bispos, Cardeal Marc Ouellet. O retiro termina no domingo com a Missa às 12h, no Santuário.

## Visitas Pastorais têm início neste mês

Por Renata Gabrielle

O arcebispo de Olinda e Recife, dom Antônio Fernando Saburido, dá início no dia 27 de maio às Visitas Pastorais no território arquidiocesano.

Dom Fernando será acompanhado por representantes da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral e Comissões Arquidiocesanas de Pastoral, Chancelaria e Administração Econômica da Cúria. As visitas foram divididas por vicariatos episcopais e a paróquia São Pedro Mártir, em Olinda, Região Metropolitana do Recife, será a primeira a receber o arcebispo.

As visitas acontecerão num período de três dias. Entre os eventos que poderão ser realizado estão: a celebração de missas, encontro com o pároco e demais sacerdotes que ajudam na paróquia, reunião com o Conselho Pastoral e com o Conselho para assuntos econômicos. Além de encontros com crianças, adolescentes e jovens que participam da catequese, visitas às escolas e outras instituições católicas dependentes da paróquia e, na medida do possível, a alguns doentes da paróquia.

As visitas estão previstas no Código de Direito Canônico, que orienta os bispos a visitar obrigatoriamente a diocese toda ao menos a cada cinco anos. De acordo com o arcebispo, o objetivo é estar

próximo do povo de Deus, ouvindo-o e aconselhando-o. "É ocasião para fazer reviver as energias dos operários do Evangelho, louvá-los, encorajá-los; e consolá-los; é também ocasião para chamar novamente todos os fiéis à renovação da própria vida cristã, a uma ação apostólica mais intensa", disse. Podem receber as visitas pastorais "as pessoas, instituições católicas, coisas e lugares sagrados que se encontram no âmbito da diocese."

Dias	Paróquias	Vicariatos
27, 28 e 29 de maio	São Pedro Mártir Olinda	Olinda
17, 18, e 19 de Junho	São José - Amaraji	Cabo
08, 09 e 10 de Julho	Sagrado Coração de Jesus - Curado II	Recife Sul
29, 30 e 31 de julho	Santo Antão - Vitória de Santo Antão	Vitória
09, 10 e 11 de Setembro	São José/Penha/ Madre de Deus / Santíssimo Sacramento (Boa Vista)	Recife Norte
16, 17 e 18 de Setembro	São Gonçalo do Amarante e Nossa Senhora do Pilar	Itapissuma e Itamaracá



Todos os dias (exceto sábado e domingo), às 15h, haverá Coletiva de Imprensa, na Sala de Imprensa da Assembleia. Serão designados três bispos para atender à imprensa. A coletiva será coordenada pelo porta-voz da Assembleia, Dom Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro e presidente da Comissão Episcopal para a Educação, Cultura e Comunicação da CNBB.

## Setor Centro Residencial lança blog informativo



Reprodução da Internet

O Setor Centro Residencial da Arquidiocese de Olinda e Recife criou após reunião ocorrida no dia 27 de abril, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, no bairro das Graças, Zona Norte do Recife, o seu blog. O canal na internet reunirá informações sobre as paróquias que compõem o setor.

A Comissão de Comunicação Setorial fez o lançamento do Blog do Setor Centro Residencial, cujo endereço eletrônico é: [www.macteg.blogspot.com](http://www.macteg.blogspot.com). O objetivo da criação é instrumentalizar o Setor Centro Residencial de um veículo atual de comunicação capaz de integrar o setor, que é formado pelas paróquias da Madalena, Arraial, Casa Forte, Torre, Espinheiro e Graças. O blog tem uma página inicial do Setor Centro Residencial, onde aparecem os links para os blogs das seis paróquias. A comissão é formada por representantes das paróquias, que são os responsáveis pelas postagens nos respectivos blogs.

As notícias publicadas serão relacionadas aos assuntos ligados ao setor e à Arquidiocese de Olinda e Recife, tendo em vista que cada paróquia possui site ou blog, onde são veiculadas as notícias paroquiais. Entretanto, as notícias que sejam de interesse de outras paróquias, como festas de padroeiros ou eventos de maior importância também serão postados no blog.

Fonte: Setor Centro Residencial

## Setor Juventude reúne centenas de pessoas na Jornada Diocesana



Setor Juventude AOR

Centenas de jovens celebraram a Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) da Arquidiocese de Olinda e Recife no domingo, 1º de maio. São Pedro colaborou e permitiu que a juventude fizesse uma bela caminhada pelo centro do Recife. O ponto alto da JDJ foi a Santa Missa presidida pelo arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, e celebrada pelo padre assessor do Setor Juventude, Gimesson Eduardo, e pelo coordenador de Pastoral, padre Josenildo Tavares.

A concentração foi na Praça Maciel Pinheiro. De lá, os cerca de 400 jovens seguiram para o Colégio São José. No caminho, o trio elétrico fez várias paradas para que reflexões fossem feitas sobre o tema da JDJ: “Enraizados e edificadas em Cristo, firmes na fé, contra a violência e o extermínio de jovens!”. A Cruz Jornada recebeu várias fitas em homenagem aos jovens vítimas de violências.

No Colégio São José, assim que os jovens chegaram, foram realizadas apresentações teatrais e de dança. Em seguida, foi celebrada a Santa Missa.

Fonte: Setor Juventude AOR

## Posse de novo administrador marca a festa de São José Operário no Cabo

Por Kleber Nunes



Foto: João Carlos Lacerda

Noventa e nove missas, shows, procissão e a posse do novo administrador paroquial, marcaram as festividades de São José Operário, no Cabo de Santo Agostinho, deste ano. Com o tema “São José Operário, ajudai-nos a amar a criação de Deus”, milhares de fiéis celebraram, do dia 25 de abril ao dia 1º

de maio, o padroeiro dos trabalhadores. A devoção a São José Operário começou em 1955, quando o papa Pio XII, durante uma celebração do 1º de maio daquele ano, deu a Igreja Católica o pai de Jesus como protetor e modelo dos trabalhadores. Na Arquidiocese de Olinda e Recife, a paróquia dedicada ao santo, desde 1964, manteve a tradição, e dedicou uma semana de celebrações ao pai de Jesus.

No grande dia da festa houve missa solene às 10h. Na parte da tarde, a procissão com a imagem de São José Operário levou uma multidão às ruas do Cabo de Santo Agostinho. Pessoas comovidas pela fé alternavam momentos de canto e oração. Às 17h, na missa de encerramento a comunidade conheceu o novo administrador paroquial. O padre Severino Lourenço de Aquino, 37 anos, assumiu com muita alegria a nova missão.

O sacerdote trabalhou recentemente na Paróquia do Morro da Conceição, bairro de Casa Amarela, Zona Norte do Recife. Para ele o primeiro passo a ser dado na nova comunidade é conhecer os fiéis que fazem a igreja local. “Minha prioridade vai ser promover a unidade entre as 11 capelas e os diversos grupos e movimentos para que tenhamos uma igreja ainda mais viva”, declarou o religioso.

## Pastoral Carcerária Arquidiocesana realiza assembleia

Por Renata Gabrielle



Foto: Vivian Santana

A Pastoral Carcerária Arquidiocesana realizou no dia 16 de abril, a sua 4ª Assembleia. O evento aconteceu no Centro Arquidiocesano de Pastoral Dom Vital, na Várzea, Zona Oeste do Recife. O encontro foi assessorado pelo coordenador estadual da Pastoral Carcerária, padre Wilmar Gama. Durante a assembleia houve formação, avaliação das atividades ano de 2010 e a escolha do novo coordenador e vice da pastoral responsáveis pelas unidades prisionais localizadas no território da Arquidiocese de Olinda e Recife.

As equipes de coordenação dos agentes de pastorais nas unidades prisionais do território arquidiocesano apresentaram suas conquistas e desafios no trabalho evangelizador e de luta pelos direitos dos encarcerados. Entre os destaques positivos foram citados a realização de estudos bíblicos e vias-sacras, o diálogo fraterno com aconselhamento aos detentos, trabalho catequético e evangelizador também com os familiares dos presos.

De acordo com dados da Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário de Pernambuco (Aspepe), o Sistema Penitenciário do Estado possui 8.667 vagas. Ainda, a população carcerária atinge o número de 20.843 (dados de 09.04.2010), o que resulta num déficit de 12.176 vagas, ou seja 137,31%.

O vigário episcopal de Olinda, padre Sandro Corazza participou da reunião e ressaltou a importância do trabalho junto aos grupos excluídos da sociedade. O sacerdote demonstrou interesse em conhecer melhor o trabalho realizado pela pastoral e de participar das visitas aos presídios sempre que possível.

Fonte: Comissão Arquidiocesana de Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz

## Pastoral dos Moradores de Rua promove seminário

Por Renata Gabrielle

A Comissão Arquidiocesana para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz promove, no dia 21 de maio, seminário sobre a Pastoral dos Moradores de Rua, sua missão e seus objetivos. O encontro será realizado no Centro Arquidiocesano de Pastoral Dom Vital, na Várzea, Recife, das 8h às 11h30. Será uma manhã para a formação dos agentes com debate sobre o trabalho.

A pastoral foi criada para ser presença junto ao povo da rua, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. Participa do encontro o coordenador arquidiocesano da Pastoral do Povo de Rua, o padre redentorista Luiz Vieira, que desenvolveu trabalho semelhante na Arquidiocese de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os interessados devem ligar para a Pastoral Social, de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, pelo telefone: 3271-1090. As vagas são limitadas.

## Pernambuco sedia 16º Encontro de Marketing Católico

por Renata Gabrielle com informações do IBMC

Uma troca de experiências bem sucedidas de dioceses, paróquias, instituições e empresas católicas utilizando as técnicas e ferramentas de marketing com bom senso e ética cristã, essa é a definição para o 16º Encontro de Marketing Católico, que acontece pela primeira vez em Pernambuco. O evento acontece entre os dias 23 a 26 de maio, no Dorisol Recife Grand, no bairro de Piedade, Jaboatão dos Guararapes, Região Metropolitana do Recife.

O encontro destinado a todos os católicos sejam eles, sacerdotes, religiosos ou agentes de pastorais. Ou seja, todos os que querem melhorar o desempenho e aumentar a eficácia de suas atividades ou ainda levantar fundos com profissionalismo para manter suas instituições, ampliar instalações construir ou reformar Igrejas ou apenas comunicarem-se melhor com sua comunidade. O tema do evento é “Nós cremos e por isso falamos”.

Entre os conferencistas estão o arcebispo emérito de São Paulo, dom Cláudio Hummes; o arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta, o consultor de marketing e fundador do Instituto Brasileiro de Marketing Católico (IBMC), Kater Filho; o diretor Geral da Faculdade Dehoniana, padre Joãozinho e o presidente da Rede Vida de Televisão, João Monteiro de Barros Neto. A inscrição custa R\$ 450,00. Para maiores informações, acesse o site: www.ibmc.com.br ou ligue para o telefone (19) 3242-2128.

## Curtas

**Tejiptó** - O arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dom Antônio Fernando Saburido, celebrou no dia 7 de abril, missa na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Tejiptó, Zona Oeste do Recife. A celebração aconteceu por ocasião da 1ª Semana Missionária de 2011, realizada na comunidade. Após a missa, dom Fernando fez a inauguração do Centro de Pastoral e Ação Social Condego José Hugo Pessoa, que é uma área pertencente à paróquia, mas que estava abandonada. O local foi entregue à comunidade após o trabalho de reconstrução desenvolvido pelo pároco de Tejiptó, padre Sérgio Pereira. Ainda no local, o arcebispo participou de uma confraternização para comemorar o início dos trabalhos no centro pastoral. Fonte: Pascom Tejiptó.

**Posse 1** - O padre Juan Perón Bandeira Lima foi empossado pelo arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, vigário paroquial de Nossa Senhora do Rosário, em Tejiptó. A cerimônia foi realizada no dia 7 de abril. O sacerdote estava na Diocese de Campina Grande, na Paraíba, e exerce o ministério sacerdotal há oito meses.

**Posse 2** - Frei Rinaldo Pereira foi nomeado vigário paroquial de São Paulo Apóstolo, em Jardim São Paulo, Zona Oeste do Recife. A posse do religioso ocorreu no dia 17 de abril e a celebração foi presidida pelo vigário episcopal para a Vida Religiosa e Consagrada, frei Paulo Amâncio, e teve como concelebrantes o vigário episcopal do Vicariato Recife Sul, padre Sérgio Pereira, e do pároco de Jardim São Paulo, padre Luciano Brito.

**Comunicação** - A Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social realiza, por meio da Pastoral da Comunicação (Pascom), no dia 14 de maio, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Boa Vista, centro do Recife, reunião com os representantes dos quatro vicariatos episcopais territoriais. O encontro reunirá os nove agentes escolhidos no Seminário de Comunicação, que aconteceu no mês de abril. O objetivo do evento é capacitar tecnicamente os representantes para a formação da Rede de Comunicadores.

**Vocação** - O 1º Congresso Arquidiocesano Vocacional promovido pela Comissão Arquidiocesana de Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (Cmovic), que seria realizado nos dias 21 e 22 de maio, no Colégio Salesiano, bairro da Boa Vista, no Recife, foi adiado por incompatibilidade de agenda. O presidente da comissão, padre João Carlos Magalhães, avisa que o encontro será realizado nos dias 20 e 21 de agosto. Divulgaremos mais informações sobre o congresso nos veículos de comunicação da arquidiocese.



## Espiritualidade Mariana

Ainda há pouco tive em mãos a obra “107 Invocações da Virgem Maria no Brasil”. Em outros países cristãos, a Mãe de Jesus tem outras tantas centenas de apelativos. Os missionários portugueses incutiram profunda devoção a Maria. Haja vista o famoso poema à Virgem escrito, em 1563, por Pe. José de Anchieta. Mais de 37% das paróquias a tem como padroeira. Está na cultura e na alma brasileira. O próprio papa João Paulo II afirmou, aqui, em 1980: “O amor e a devoção a Maria são traços característicos da religião do povo brasileiro”.

Segundo Clodovis Boff esta devoção representa: o símbolo oficial da nação brasileira católica. O povo fiel volta-se para Ela como a “Mãe” que socorre em suas necessidades humanas. Aqui Ela é a Mãe puramente intercessora. É quando surge o grande desafio pastoral. Como Maria poderá ser apresentada e compreendida a partir do Evangelho e da eclesiologia? Como operar uma purificação e uma superação da imagem mariana enquanto puramente devocional?

A Conferência de Aparecida apresenta-a não só como a Mãe, mas como a Discípula e Missionária privilegiada de seu Filho. Ela não só O gerou no corpo, mas no próprio coração. Em seu documento conclusivo diz que se deve “aproveitar pedagogicamente o potencial educativo que – cultivando o amor pessoal à Virgem, verdadeira educadora na fé – nos leve a nos assemelhar cada vez mais a Cristo” (n.300). O documento (nos nn.266 a 272) traz uma medição muito bonita sobre Maria. Conviria que os programas marianos de nossa “mídia” católica realizassem essa catequese, pois não basta anunciar o Cristo, mas é preciso centralizá-Lo. E mais: dar a indispensável conotação social sem a qual a devoção mariana torna-se insatisfatória. As antigas CEBs souberam apresentar esse lado de Maria como a Mãe que ajuda seu povo a libertar-se de todo tipo de opressão, apontando para o seu Magnificat e para suas ações. A Mariologia do Vaticano II não é Mariocêntrica, mas Cristocêntrica. Não considera as prerrogativas de Nossa Senhora isoladamente, mas em relação a Cristo e à Igreja. O capítulo 8 da Lumen Gentium é a carta magna da Mariologia atual superando um marianismo fechado onde os dogmas marianos eram vistos isoladamente e não em relação à missão de Maria co-redentora junto a seu Filho. O magistério de João Paulo II vai nesta direção com seus documentos “Redemptoris Mater” e “Rosarium Virginis Mariae”. Paulo VI ao proclamá-la “Mãe da Igreja” salienta que Ela é, sobretudo, o protótipo do cristão na Fé, Esperança e Caridade (cf. Mariallis Cultus).

O Concílio pedia uma renovação, teológica, bíblica, litúrgica e ecumênica na Mariologia. Igualmente a Liturgia deve ser teocêntrica e cristocêntrica. Sempre se afirmou que durante a celebração eucarística “as orações sejam sempre dirigidas ao Pai”. Poucas vezes se dirigem a Cristo (Kyrie, Glória, Oração da Paz). Logo, não é “liturgicamente correto” invocar os Santos ou Nossa Senhora com cantos ou Ave-Marias na celebração da Missa, o que não diminui nosso amor filial à Mãe de Cristo e Mãe nossa.

Pe. Expedito Miguel do Nascimento, S.J. Vigário da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios.

## Eles são exemplo de devoção a Nossa Senhora

por Kleber Nunes

Pedreiros, motoristas, advogados, comerciantes, médicos, estudantes. Filhos, sobrinhos, irmãos, pais, tios e avós. Eles são trabalhadores de várias profissões, idades e diferentes classes sociais. O que os unem e os tornam incomuns é a devoção à Maria, mãe de Jesus. Há 15 anos, o Terço dos Homens vêm realizando uma verdadeira revolução na Igreja Católica. Por meio da recitação semanal do rosário, os homens estão aumentando sua presença nas paróquias. No Brasil, eles são mais de 1 milhão.

Antes eles só ocupavam o altar, como sacerdotes ou auxiliares, e também os postos da hierarquia eclesial. Na assembleia, a maioria era de mulheres. Por motivos culturais os homens se mantiveram por muito tempo desligados da religiosidade, buscando transformar essa realidade, em 1996 surgiu no Nordeste do Brasil, o movimento da Igreja Católica denominado Terço dos Homens. Com nascimento em Maceió, Alagoas, mas “registro” em Jaboatão dos Guararapes, o movimento ganhou notoriedade no bairro de Ouro Preto, em Olinda, no Santuário da Mãe Rainha, e hoje está presente em todo o Brasil, e em Portugal.

A dinâmica é simples. Os homens se reúnem semanalmente para rezar o terço. Antes de pedir a intercessão de Maria, eles fazem o ato penitencial. Depois das orações leem uma parte do evangelho. Em seguida, partilham em público suas experiências. “Antes o homem tinha vergonha de ir para a Igreja. Quando ele vai para o Terço dos Homens se sente mais à vontade, muitos chegam a chorar durante a oração”, conta o ex-coordenador nacional do movimento, Carlos Alves de Souza.

O método pode ser simples, mas as graças, segundo os participantes, são imensas. Todos afirmam que mudaram de vida depois que integraram o movimento. Há 9 anos o comerciante Josué Alberto de Arruda, 48 anos, conheceu o Terço dos Homens. “Estava em um momento muito difícil da minha vida, mergulhado em incertezas, quando comecei a frequentar os encontros e desfrutar de uma paz, nunca antes sentida”, disse. Josué lembra da forte inibição que sentia em rezar nas frente das pessoas. “Minhas pernas tremiam, mas aos poucos fui perdendo a timidez”, revelou o comerciante.

Hoje, Josué coordena 45 grupos espalhados pelas cidades Abreu e Lima, Araçoiaba, Cruz de Rebouças, Igarassu, Itamaracá, Itapissuma e Paulista. “O Terço dos homens me transformou como ser humano, conseqüentemente me tornei um pai melhor, um filho melhor, enfim, uma pessoa nova”, garantiu. “O homem é como uma pedra bruta, é só deixar Deus e Nossa Senhora lapidar que ele se tornará uma pedra preciosa”, completou.

## Mãe da divina graça

por Kleber Nunes



Reprodução da Internet

da humanidade, a mãe de Jesus, é a maior homenagem nestes dias. Honras que se estendem a todas as mulheres. Um exemplo de serviço e submissão, a mulher retratada poucas vezes nos textos bíblicos, é modelo para os cristãos católicos.

De acordo com o padre e especialista em Mariologia, Luciano Brito, a escolha de Deus por Maria mostra o grande amor que Ele sente pela humanidade, mas especialmente pela mulher. Ele explica também, que a Igreja dedicou o mês de maio, por causa da primavera que no Hemisfério Norte, atinge seu ápice nesse período. “A figura feminina carrega esse dom de vida nova e de beleza, e Maria a mãe de toda humanidade é este maior exemplo, pois por meio dela nasceu o salvador”, afirma. O período também coincide com a festa davisitação de Maria a sua prima Isabel.

A devoção mariana, enfatizada neste mês, é uma das bases da Igreja Católica. Dona de vários títulos, a figura de Maria é venerada em todas as partes do mundo. A estudante Lívia Melo, de 21 anos, é uma devota fervorosa da mãe de Jesus. Ela afirma que o amor à Maria foi cultivado desde criança pela avó. “Nós precisamos de um referencial, na infância são nossos pais, depois os professores e outras pessoas. Na fé, temos a mãe de Jesus como modelo perfeito de criatura”, argumenta.

M maio é um mês essencialmente feminino. Dedicado às noivas, às mães, e para a Igreja Católica, à Maria. Considerada fundamental para a história da salvação

# Igrejas abrem as portas para 9º Religare Cânticus



Arte: Abcantocoral

O evento procura resgatar os valores religiosos e culturais.

**Coral** - O canto coral proporciona a convivência entre os integrantes e traz muitos benefícios para a saúde. Através dos exercícios vocais, muitas pessoas conseguem diminuir ou até mesmo abandonar o uso do fumo e do álcool. Atualmente, empresas públicas e privadas têm considerado esses e outros pontos positivos do canto coral, incentivando a formação de grandes grupos. No coral, todo o trabalho é comunitário. Não existem estrelas ou cargos, e sim, vozes que se complementam.

**Abcantocoral** - A Associação Brasileira de Canto Coral, promotora do evento, é uma instituição sem fins lucrativos com o objetivo principal de divulgar o Canto Coral no Estado de Pernambuco. Ela foi fundada em 2001 e ao longo desses anos já realizou dez edições do Festival Nacional de Corais de Empresas (Fenace), dez edições do Festival Recifense de Coros (FEREC), dois cursos de regência e técnica vocal, dois Encontros de Corais Infantis (ENCORI), cantatas natalinas, além do Religare que leva o canto coral às comunidades. Mais informações através do site [www.abcantocoral.org](http://www.abcantocoral.org).

A Associação Brasileira de Canto Coral (Abcantocoral) realiza, neste mês de maio, o 9º Religare Cânticus - Corais Cantando Músicas Sacras. São apresentações de 33 corais diferentes. Os espetáculos são sempre à noite e acontecem em diversas igrejas do Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão dos Guararapes e João Alfredo, Agreste de Pernambuco.

O 9º Religare Cânticus tem como tema "Vida Para Nosso Planeta". "O evento pretende alertar e conchamar toda a sociedade para o grave problema que ameaça o planeta: o descuido, a devastação, os maus tratos e, sobretudo o descaso com a preservação da natureza. Quem ama respeita, quem ama cuida", afirmou a coordenadora do evento, Maria Suely Farias.

A expectativa é que o encontro possa repetir o sucesso dos anos anteriores com a divulgação da música sacra, em várias comunidades da Região Metropolitana do Recife e Agreste do Estado. "A música de boa qualidade faz bem à alma, alivia as tensões e nada melhor do que levá-la às comunidades de uma forma mais simples e acessível a todos," ressalta Suely.

Dia	Horário	Local
05/05	19h	Igreja Nossa Senhora de Fátima - Bairro Novo - Olinda
06/05	18h	Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem - Boa Viagem - Recife
13/05	19h	Igreja das Fronteiras - Boa Vista - Recife
20/05	19h	Igreja Nossa Senhora dos Perpétuo Socorro - Madalena - Recife
21/05	19h	Seminário Batista do Norte do Brasil
22/05	18h30	Igreja Nossa Senhora dos Prazeres - Paulista
27/05	19h	Igreja Sagrado Coração de Jesus - Casa Forte - Recife
29/05	18h	Igreja Nossa Senhora da Piedade - Piedade - Jaboatão dos Guararapes
31/05	18h	Igreja Nossa Senhora da Conceição - João Alfredo

## PENTECOSTES

### Na missão sejamos um: Igreja Missionária na Força do Espírito



Reprodução da Internet

celebração da colheita (Ex 23, 14), dia de alegria e ação de graças, na verdade uma festa completamente agrária. Nessa festa, o povo oferecia a Deus os primeiros frutos que a terra tinha produzido.

Mais tarde, tornou-se a festa da renovação da Aliança no Sinai (Ex 19, 1-16). No Novo Testamento, Pentecostes está relatado no livro dos Atos dos Apóstolos 2, 1-13. Como era costume, os Apóstolos, juntamente com Maria, Mãe de Jesus, estavam reunidos para a celebração do Pentecostes judaico. De acordo com o relato, durante a celebração ouviu-se um ruído, "como se soprasse um vento impetuoso". "Línguas de fogo" pousaram sobre os apóstolos e todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em diversas línguas. Que línguas foram essas? São Paulo aos Romanos, 8,26 nos explica de maneira simples a dinâmica da presença do Espírito Santo na vida da comunidade cristã.

Todos sabem que uma das prioridades da Assembléia Arquidiocesana de Pastoral foi a articulação e comunicação. Pois bem, a experiência de Pentecostes é a resposta à experiência de "Babel". Agora, todos movidos pelo Espírito Santo se compreendem e acolhem com alegria o grande anúncio da salvação em Cristo Jesus. Ao mesmo tempo em que isso ocorre, cada um se transforma em alegre anunciador da Missão, como animador missionário das "boas novas" que somos chamados a proclamar com a vida e com a palavra às pessoas a quem somos enviados. Nossa Igreja local quer ser e viver uma experiência permanente de missão. De que maneira? No diálogo, na escuta respeitosa, na comunhão fraterna, na inclusão pastoral de todas as expressões de fé presentes em nossa arquidiocese. Ou seja, deixando-se conduzir pelos apelos e desafios da realidade pós-moderna e secularizada. O que o Espírito de Deus diz à Igreja de Olinda e Recife neste momento histórico, em seu centenário? Abrir os ouvidos será uma atitude sábia de quem quer aprender sempre. Esse aprendizado vem exatamente da nossa comunhão e escuta do Condutor da história, o Espírito Santo de Deus.

Nossa meta continua: ser uma Igreja decididamente missionária. Para isso, é oportuno deixar-se guiar pelo Mestre da vida, abridor de portas e afastador do medo, o Espírito Santo. Que beleza poder ter certeza de que não somos nós que conduzimos a história, nem tão pouco a Igreja, é o Espírito do ressuscitado que continua animando, soprando e enviando-nos em missão. Nas palavras do papa Bento XVI confirmar a missionariedade do Espírito Santo quando ele nos diz: "Além disso, a Igreja é, por sua natureza, missionária e, a partir do dia de Pentecostes, o Espírito Santo não cessa de estimular pelos caminhos do mundo, até aos extremos confins da terra e até ao fim dos tempos. Esta realidade que podemos verificar em todas as épocas já está antecipada no Livro dos Atos, onde se descreve a passagem do Evangelho dos hebreus para os pagãos, de Jerusalém para Roma. Roma está a indicar o mundo dos pagãos, e assim todos os povos que estão fora do antigo povo de Deus. De fato, os Atos concluem-se com a chegada do Evangelho a Roma. Então podemos dizer que Roma é o nome concreto da catolicidade e da missionariedade, expressa a fidelidade às origens, à Igreja de todos os tempos, a uma Igreja que fala todas as línguas e vai ao encontro de todas as culturas (A missão do Espírito Santo).

Meus queridos irmãos e irmãs desta Igreja particular de Olinda e Recife, não nos conformemos com o pouco que até agora temos feito. Vamos na força do Espírito chegar a onde ainda nem sequer ousamos chegar. Agora, dirijo a você um convite especial, vamos celebrar juntos na tarde do dia 12 de junho no pátio da Igreja do Carmo, bairro de Santo Antônio, no centro do Recife, o Pentecostes desta Igreja centenária, mãe experiente e geradora, lugar de novos dons, talentos e carismas missionários.

Pe. Josenildo Tavares - Coordenador de Pastoral da Arquidiocese de Olinda e Recife